AValiação DA INserção NO MERCADO DE TRAbalHO DE EGRESSOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

DIMAYARA TELES CONRADO, WÉDILA RENATA OLIVEIRA GRANGEIRO, JACIELITON MARTINS TELES DA SILVA MORAIS,
ÁLISSAN KARINE LIMA MARTINS

Introdução: O processo de formação profissional em saúde deve incluir diferentes aspectos dentre os quais as necessidades presentes no cotidiano e as orientações que o mercado de trabalho aponta para a prática profissional nos diferentes cenários de atuação. Nesse sentido, os cursos de graduação em saúde devem estar atentos ao perfil profissional que pretende formar, incorporando ao Projeto Político de Curso (PPC) as diretrizes propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) em 2001 e pelo Sistema Único de Saúde. Dentre estes aspectos, o conhecimento da inserção no mercado de trabalho dos egressos no decorrer de 18 anos mostra-se como importante questão a ser investigada e que contribuirá na releitura do PPC e das práticas pedagógicas implementadas no curso, uma vez que a Instituição formadora tem grande influência sobre tal inserção. Objetivo: A pesquisa ora elaborada teve como objetivo geral avaliar o perfil e o processo de formação profissional de egressos do curso de graduação em Enfermagem, e como objetivo específico: delimitar a inserção dos egressos em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri no mercado de trabalho. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, no qual se utilizou como instrumento de coleta de dados um questionário validado composto por perguntas abertas e fechadas sobre a identificação, a inserção no mercado de trabalho e a avaliação do processo de formação em enfermagem. Dessa forma, neste estudo, analisou-se especificamente a inserção no mercado de trabalho destes egressos, dados esses presentes na Dimensão 1 do referido questionário, onde se buscou analisar questões sobre emprego atual, forma de ingresso, carga horária, renda mensal, vínculo profissional, área de atuação, modalidade de atenção à saúde, natureza da instituição empregatícia e realização de outros cursos. A pesquisa foi realizada com os egressos que adentraram na Universidade Regional do Cariri no período de 1997.2 a 2012.1. A referida Universidade apresentava, à época, 692 egressos do curso de Graduação em Enfermagem. O questionário foi disponibilizado sob a forma eletrônica, através do Google Forms, e impressa. A forma eletrônica foi enviada através de um e-mail criado especificamente para a pesquisa (egressosenfurca@gmail.com) ao endereço de e-mail dos egressos ou através de rede social, sendo que o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi adaptado em tal questionário, enquanto que os impressos tiveram o TCLE anexado, e foram entregues pessoalmente de acordo com a solicitação de local e data do egresso. Os dados foram coletados de março a agosto de 2017, sendo armazenados e analisados sob a forma de gráficos e tabelas. A coleta de dados foi finalizada em setembro, obtendo-se 33 respostas. Resultados: A pesquisa foi realizada com os egressos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, que adentraram a universidade do período de 1997.2 até 2012.1, totalizando 692 egressos. Destes, 33 aceitaram a participação na pesquisa supracitada. No que tange a Inserção no Mercado de Trabalho, o campo referente "possui emprego na área da Enfermagem" consolidaram 33 respostas, onde 48,5% afirmam possuir emprego em uma única instituição; 36,4% afirmam possuir em mais de uma instituição; 15,2% encontram-se desempregados e 3% não trabalha pois atua em outra área/profissão. Referente ao campo "Com quanto tempo de formado conseguiu seu primeiro emprego como enfermeiro (a)", obtivemos 26 respostas das quais 76,9% conseguiram seu emprego até 6 meses de formado; 11,5% mais de seis meses a um ano de formado e 11,5% mais de um a três anos de formado. Quando indagados acerca de como conseguiram ingressar no emprego atual, obtivemos 28 respostas, das quais 57,1% conseguiram através de Concurso Público, seguidos de 39,3% por processo seletivo; 10,7% contato direto com a instituição; 14,3% por indicação de profissionais da área; 14,3% por indicação de amigos/parentes e 1% por outros. No que se refere a "carga horária total semanal de trabalho", obteve-se 28 respostas, destas 57,1% trabalham de 37 a 44 horas; 14,3% até 20 horas; 10,7% de 21 a 36 horas; 10,7% de 45 a 60 horas e 7,1% acima de 61 horas. Em relação a "renda mensal líquida com o(s) trabalho(s) que exerce como enfermeiro(a)", consolidaram-se 28 respostas, onde 39,3% recebem mais de 2 a 4 salários mínimos.; 39,3% mais de 4 a 7 salários mínimos; 10,7% até 2 salários mínimos; 7,1% mais de 7 a 10 salários mínimos e 3,6% acima de 10 salários mínimos. No que toca ao vínculo profissional que o egresso possui como enfermeiro (a), obteve-se 28

<http://sistemas.urca.br/URCA-Eventos/anais>

respostas, sendo que 78,6% afirmam serem assalariados; 25% possuem um outro vínculo não existente nas alternativas; 7,1% são empregadores; 3,6% são autônomos e nenhum dos entrevistados afirmam ser consultor. Em relação a área de atuação como enfermeiro, obtivemos 29 respostas, onde 58,6% atuam na assistência; 55,2% na educação; 17,2% na gerência; 13,8% na pesquisa; 3,4% consultoria ou assessoramento e 3,4% com outra atuação. Quanto as modalidades de atenção à saúde, das 28 respostas, 39,3% são Docentes - Ensino Superior; 32,1% na Estratégia de Saúde da Família (ESF); 28,6% Docência- Ensino Técnico; 17,9% em Hospital Geral; 17,9% em Hospital Especializado; 14,3% outras; 7,1% na área de Urgência/Emergência; 7,1% Clínica/Consultório de Enfermagem; 7,1% Gerência de Serviços de Saúde/Enfermagem; 7,1% Unidade Básica de Saúde (UBS); 3,6% Ambulatório de Especialidades; 3,6% Unidade de Pronto Atendimento e 3,6% Consultoria de Enfermagem. No campo "natureza da instituição onde exerce seu emprego", das 28 respostas obtidas, 85,7% é de natureza pública; 25% particular/privada; 3,6% filantrópica e 3,6% própria. Quando indagados acerca da realização de outro curso, das 33 respostas, 42,4% não realizaram/realizam; 27,3% realizaram especialização; 12,1% mestrado acadêmico; 9,1% outro; 6,1% mestrado profissional; 6,1% doutorado e 3% outra graduação. Ao se fazer a indagação sobre o mercado de trabalho, todos responderam que possuem emprego, mas uma minoria (3%) não atuam na área de enfermagem, dessa forma, sua grande maioria (48,5%) possui emprego de enfermagem em uma única instituição. Ainda nesse sentido, questionados sobre como conseguiram o primeiro emprego, houve predominância de concursos públicos, porém, ainda houve relatos que o conseguiram por indicação por profissionais ou parentes atuantes no serviço. Não obstante, na mesma universidade supracitada, houve egressos que afirmaram ter sido indicados por familiares ou profissionais para o primeiro emprego. Dessa forma, percebe-se que grande parte dos egressos optam pelo concurso público, o que é benéfico para o egresso bem como para a Universidade. Indagou-se acerca das modalidades de atenção à saúde, e teve-se como resultado em maior e menor prevalência, respectivamente, egressos atuantes como docentes do ensino superior e egressos atuantes em consultorias de enfermagem. Conclusão: Com a realização desta pesquisa, pode-se concluir que os egressos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri inseriram-se no mercado de trabalho através de concurso público e processos seletivos, bem como são atuantes na área de Enfermagem. Ainda nesse sentido possuem emprego em uma única instituição com carga horária semanal de 37 a 44 horas com renda mensal de 3 a 4 salários mínimos. Dessa forma, pode-se perceber a importância de tal pesquisa, pois a mesma proporcionará ao curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri uma visão de como se insere os egressos de Enfermagem no mercado de trabalho, além de identificar se os mesmos estão em acordo com o Projeto Político de Curso (PPC), com as diretrizes propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) e com Sistema Único de Saúde. Os dados desta pesquisa permitem revelar a realidade existente atualmente dos egressos graduados pela Universidade no mundo do trabalho, além de possibilitar a visualização realista das contribuições do curso relacionado aos diferentes cenários de atuação do egresso. Diante do exposto, verificou-se pouca adesão dos egressos a pesquisa devido a não localização dos mesmos, a extensão do questionário e tempo limitado para a coleta de dados. Isto posto, se torna desejável o prosseguimento da pesquisa para a aquisição de mais participações, acompanhamento dos entrevistados, bem como a investigação de outros aspectos inerentes ao egresso. Essa avaliação considerou-se como um verdadeiro desafio para a instituição, uma vez que é pioneira.

PALAVRAS-CHAVE: MERCADO DE TRABALHO. EGRESSO. ENFERMAGEM.

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL